



CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

CONCURSO PÚBLICO SEM PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIO NO JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA PARA AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PORTÁTEIS

PROCESSO N.º 0143-2024_CP

Contrato nº 0667/2024

Entre a POMBAL PROF – Sociedade de Educação e Ensino Profissional, S.A. entidade proprietária da ETAP – Escola
Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, com sede na Avenida Vasco da Gama, Parque Industrial Manuel da Mota
– Pombal, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal, com o número único de matrícula e de
identificação de pessoa coletiva 504 609 696, devidamente representada neste ato pelos representantes do Conselho de
Administração Dr. Pedro Alexandre Antunes Faustino Pimpão dos Santos e Dr. Artur Nelson Gonçalves, representação
habilitada nos termos do CAPÍTULO III - Disposições comuns relativas aos corpos sociais e representação da Sociedade,
Artigo 9.º e Artigo 10º do contrato de sociedade e pelo n.º 4 do Artigo 106.º do Código dos Contratos Públicos, doravante
designada como PRIMEIRA OUTORGANTE
Inforlandia, S.A., com sede na Avenida do Brasil, Nº 194 A 1700-078 Lisboa, com o número único de matrícula e de
identificação de pessoa coletiva 502 425 296, entidade representada por Johny Gonçalves Valente, portador do cartão de
cidadão n.º , na qualidade de representante legal, com poderes para o efeito, adiante designada por SEGUNDA
OUTORGANTE
Os poderes de representação conferidos pela SEGUNDA OUTORGANTE foram provados pela apresentação da
certidão permanente, referente à matrícula número 502 425 296, com o código de acesso:, na
Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, válida até 21-05-2025, e da procuração datada de 29 de janeiro de 2021,
e cujo Termo de Autenticação foi realizado no dia 01 de fevereiro de 2021, com ato registado com o nº , e
código de acesso online, documentos que ficam anexos a este contrato e arquivados no respetivo
processo
Entre os outorgantes, é celebrado o presente contrato para AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PORTÁTEIS para
POMBAL PROF - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, S.A. entidade proprietária da ETAP - Escola Tecnológica,
Artística e Profissional de Pombal, na sequência do procedimento pré-contratual - PROCESSO N.º 0143-2024_CP, que se
regerá pelas cláusulas a seguir exaradas:

Cláusula 1ª

Ato de Adjudicação

De harmonia com o Relatório Final, datado de 23 de outubro de 2024, mediante prévia realização de procedimento de concurso público sem publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia e após o cumprimento das respetivas formalidades legais, a primeira outorgante adjudicou, à segunda outorgante por deliberação do Conselho de Administração datada do dia 28 de outubro de 2024, a contratação para a AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PORTÁTEIS para POMBAL PROF - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, S.A. entidade proprietária da ETAP - Escola







Página 1 de 8





Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, na sequência do procedimento pré-contratual - PROCESSO N.º 0143-2024_CP de acordo com a proposta, apresentada no dia 07 de outubro de 2024, e em subordinação às cláusulas insertas no Caderno de Encargos e Programa de Procedimento, que ficam anexos ao presente contrato dele fazendo parte integrante.

Cláusula 2ª

Objeto do Contrato

1.	O presente contrato tem por objeto principal a contratação para a AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PORTÁTEIS, dele		
	constando as condições jurídicas, económicas e técnicas que regem a refira aquisição		
2.	As Especificações Técnicas, do objeto do contrato, para além do previsto na Parte I CONDIÇÕES GERAIS, acresce as		
	que constam da Parte II - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS do Caderno de Encargos do procedimento.		
3.	3. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus Anexos		
4.	O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:		
	a. Os suprimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que		
	esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;		
	b. Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;		
	c. O presente Caderno de Encargos;		
	d. A proposta adjudicada;		
	e. Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário		
5.	Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada		
	pela ordem pela qual aí são indicados		
6.	$Em caso de divergência entre os documentos referidos no n. {\tt 9} 4 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem$		
	os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos		
	Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.		
	Cláusula 3ª		
	Preço Contratual		
1.	A adjudicação é feita pelo preço proposto unitário de € 325,00 (trezentos e vinte e cinco euros), o que corresponde		
	ao preço global de € 61.750,00 (sessenta e um mil, setecentos e cinquenta euros)		
2.	Os valores previstos no número anterior serão acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, quando devido		
	Cláusula 4ª		
	Condições de pagamento		
1.	As quantias devidas pela ENTIDADE ADJUDICANTE, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas no prazo de		
	trinta dias após a receção, pela mesma, das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento		
	da obrigação respetiva		
2.	As faturas devem ser entregues preferencialmente em formato eletrónico		







Página 2 de 8





3.	Só serão devidos os valores referentes aos serviços/tarefas efetivamente prestados e aceites nos termos do presente
	Caderno de Encargos
4.	As faturas devem discriminar os serviços a que se reportam, sob pena da sua devolução
5.	Em caso de discordância por parte da ENTIDADE ADJUDICANTE, quando aos valores indicados nas faturas, deve esta
	comunicar à Entidade Fornecedora, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o fornecedor obrigado a prestar
	os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de uma nova fatura corrigida
6.	Desde que devidamente emitidas e observado o disposto dos números anteriores, as faturas são pagas por cheque
	ou através de transferência bancária
	Cláusula 5ª
	Prazo
1.	O contrato entra em vigor na data da sua assinatura e produz efeitos na data em que inicie a entrega dos bens à
	Entidade Adjudicante em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei
2.	O contrato mantém-se em vigor até à entrega da totalidade dos bens à Entidade Adjudicante em conformidade com
	os respetivos termos e condições previstos no Caderno de Encargos, sem prejuízo das obrigações acessórias que
	devam perdurar para além da cessação do contrato
3.	A entrega dos bens ocorrerá no prazo máximo de 06 dias, a contar da data de entrada em vigor do contrato
4.	O contrato não está sujeito a renovação
	Cláusula 6ª
	Subcontratação e cessão da posição contratual
1.	A subcontratação pelo fornecedor e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização
	da outra, nos termos do CCP
	Cláusula 7ª
	Força Maior
1.	Não serão aplicadas penalidades e não é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações
	contratuais a cargo de qualquer uma das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as
	circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse
	conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar
	ou evitar
2.	Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de
	terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra
	ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas
3.	Não constituem força maior, designadamente:
	a. Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do fornecedor, na parte em que intervenham;
	4











	b.	Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do fornecedor ou a grupos de sociedades em que este se
		integre, bem como a sociedade ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
	c.	Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma
		resultantes do incumprimento pelo fornecedor de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
	d.	Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo fornecedor de normas legais;
	e.	Incêndios ou inundações com origem nas instalações do fornecedor cuja causa, propagação ou proporções se
		devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
	f.	Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do fornecedor não devidas a sabotagem;
	g.	Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros
4.	Ао	corrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente
	com	unicada à outra parte
5.	A fo	orça maior determina ao não cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo
	com	provadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior
		Cláusula 8ª
		Obrigações principais do fornecedor
L.	Sem	prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas
	cláu	sulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o fornecedor as seguintes obrigações principais:
	a.	Obrigação de fornecimento de equipamentos informáticos e seus componentes, e de garantir a execução do
		fornecimento de acordo com as especificações descritas na Parte II - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, e restantes
		cláusulas deste Caderno de Encargos e demais documentos contratuais;
	b.	Obrigação de possuir e manter todas os requisitos legais exigidos para o desempenho das funções agora
		contratadas, nomeadamente, alvarás, licenças e autorizações;
	c.	Obrigação da configuração do fornecimento indicado na sua proposta, obrigando-se também a garantir os
		padrões de qualidade e quantidade dos serviços contratados, bem como, a interoperabilidade dos sistemas; -
	d.	Proceder à reparação/substituição dos equipamentos avariados, por danos não imputáveis a má utilização,
		assim como o empréstimo de equipamento durante o período de reparação;
	e.	Obrigação de garantir que a realização de todos os trabalhos objeto deste contrato, são efetuados sem

f. Não alterar as condições da prestação de fornecimento, fora dos casos previstos no Caderno de Encargos;

g. Notificar a ENTIDADE ADJUDICANTE de qualquer ocorrência futura, de que o fornecedor tenha conhecimento, e que possa prejudicar a qualidade da prestação dos serviços, excetuando os casos de emergência e força maior que serão informados nos termos previstos na cláusula 13ª deste Caderno de Encargos;--------

h. O adjudicatário responsabiliza-se pelos danos e prejuízos causados à ENTIDADE ADJUDICANTE, decorrentes de erros ou omissões na prestação de serviços, e obriga-se a liquidar as indemnizações que sejam devidas e









2.



apuradas conforme os termos previstos no presente Caderno de Encargos e no Contrato celebrado entre as Obrigação de comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do contrato celebrado e que altere, designadamente, a sua denominação social, o seu objeto social, os seus representantes legais ou os detentores do capital social; bem como qualquer ponto que se demonstre ter relevância para a prestação dos serviços, com relevância para a prestação dos serviços contratados, tanto a nível jurídico como comercial e de posição A título acessório, o fornecedor fica ainda obrigado a recorrer a todos os meios humanos e materiais que sejam necessários e adequados à prestação do serviço, bem como ao estabelecimento, monitorização e aperfeiçoamento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo, de acordo com o previsto no presente Caderno de Encargos e na proposta adjudicada. ------Cláusula 9ª Prestação de caução No âmbito do presente procedimento, não é exigível a prestação de caução ao abrigo do n.º 2 do artigo 88.º do CCP.----Cláusula 10ª Incumprimento do contrato 1. Em caso de atraso ou incumprimento do adjudicatário, no cumprimento das obrigações que sobre ele impendem, a entidade adjudicante notifica-o para dentro de um prazo de oito dias cumprir a obrigação, salvo quando o cumprimento se tenha tornado impossível ou a primeira outorgante tenha perdido o interesse no cumprimento.---2. Mantendo-se a situação de incumprimento após o prazo referido no número anterior, a entidade adjudicante pode 3. A mora constitui o adjudicatário no dever de indemnizar a entidade adjudicante, num valor mínimo de 2% do preço contratual, dependendo da gravidade da violação das obrigações que estejam em falta.------4. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, considera-se ainda incumprimento definitivo quando o cumprimento se tenha tornado impossível ou a ENTIDADE ADJUDICANTE tenha perdido o interesse no cumprimento. 5. O incumprimento definitivo do contrato, por facto imputável a uma das partes, confere, nos termos gerais de direito, à outra parte o direito de resolver o contrato, sem prejuízo das correspondentes indemnizações legais. A resolução do contrato deve ser comunicada à outra parte por carta registada com aviso de receção.

Cláusula 11ª

Resolução por parte da ENTIDADE ADJUDICANTE

Sem prejuízo do disposto na cláusula anterior bem como de outros fundamentos de resolução do contrato, previstos na lei, a ENTIDADE ADJUDICANTE pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o fornecedor violar de forma









PROCESSO № 0143-2024 CP



grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, aplicando-se o disposto no número 5 da cláusula anterior.

Cláusula 12ª

Penalidades Contratuais

1.	Pelo incumprimento de obrigações fixadas no presente contrato a ENTIDADE ADJUDICANTE, faz incorrer a parte				
	faltosa com penalidades, com o valor das penalidades a apurar, dependendo da gravidade do incumprimento				
	quantia essa que poderá ascender ao preço total global base do procedimento				
2.	Para efeitos de apuramento do valor dos serviços não prestados ou deficientemente prestados, considerar-se-á o				
	valor/hora de cada trabalhador envolvido na sua execução, constante da proposta do adjudicatário				
3.	A liquidação dos montantes derivados do incumprimento da execução contratual será objeto de uma nota de crédito				
	a emitir pelo adjudicatário e posterior desconto ao valor das faturas ainda não liquidadas				
4.	A exigência por parte da ENTIDADE ADJUDICANTE ao fornecedor do pagamento de uma pena pecuniária, nos termos				
	do número anterior, não o exonera da realização da prestação em falta nem da prática de outros atos inerentes a				
	reposição da normalidade contratual, o mais rapidamente possível				
5.	A ENTIDADE ADJUDICANTE pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias				
	devidas nos termos da presente cláusula				
6.	As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que a ENTIDADE ADJUDICANTE exija uma				
	indemnização pelo dano excedente				
7.	Em caso de resolução do contrato por incumprimento da ADJUDICATÁRIA, a ENTIDADE ADJUDICANTE pode exigir				
	lhe uma pena pecuniária até ao montante do preço total global base do procedimento				
Cláusula 13ª					
	Resolução por parte do adjudicatário				

- 1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o fornecedor pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais 90 dias ou quando o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros. ------2. O direito de resolução é exercido mediante declaração enviada ao ENTIDADE ADJUDICANTE, que produz efeitos
- trinta dias após a receção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo,
- 3. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo fornecedor, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se

Cláusula 14ª

Cessação do Contrato

Verificando-se a cessação do presente contrato, independentemente da causa que lhe der origem (resolução, caducidade, acordo de revogação ou outros), o adjudicatário obriga-se a prestar toda a assistência necessária na transição dos serviços











objeto do contrato para a ENTIDADE ADJUDICANTE ou para um terceiro, por esta designado, de modo a garantir a continuidade dos serviços objeto do contrato, a mínima perturbação destes e que a transição ocorra de forma progressiva e ordenada.

Cláusula 15ª

Legislação aplicável

Cláusula 16ª

Aceitação da Adjudicação

Pelo presente contrato a segunda outorgante declara que, aceita a presente adjudicação, com todas as obrigações que dela emergem, pela forma como fica exarado neste contrato e documentos que dele ficam a fazer parte integrante e atrás citados, renunciando a todo o benefício ou direito que de qualquer modo as possa limitar, restringir ou anular.--------

Cláusula 17ª

Gestor do Contrato

- 1. Nos termos do artigo 290.º -A, do CCP, a Entidade Adjudicante designa, Funcionário da mesma com a categoria profissional de Gestor de Formação, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do contrato celebrado.
- Caso o gestor do contrato detete desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, deverá comunicálos de imediato ao órgão competente da Entidade Adjudicante, propondo em relatório fundamentado, as medidas corretivas que se revelem necessárias.

Cláusula 18ª

Comunicação e notificações

- 4. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte. ------
- Todas as comunicações entre a primeira e segunda outorgante relativas à execução do contrato devem ser escritas, redigidas em português e efetuadas através de correio registado, correio eletrónico ou de outro meio de transmissão escrita e eletrónica de dados.











Cláusula 19ª

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulado, atendendo à competência em razão da matéria, será competente o Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 20ª

Disposições Finais

Em observância do disposto no artigo 98º do Código dos Contratos Públicos a celebração do presente contrato foi
precedida de minuta, aprovada pelo conselho de administração da primeira outorgante, datada de 28 de outubro de
2024
Foram apresentados pela segunda outorgante os seguintes documentos que ficam arquivados no respetivo processos
Declaração emitida pelo Instituto da Segurança Social, I.P., em 2024-09-04, comprovando possuir a
situação contributiva regularizada; Certidão emitida pelo Serviço de Finanças de LISBOA-10 em 2024-10-21, comprovativa
de possuir a situação tributária regularizada; Certificado do Registo Criminal da empresa com o número de Controlo fef5-
emitido em 2024-10-18 e do seus representante legais com o número de Controlo
emitidos todos em 2024-10-18

PELA PRIMEIRA OUTORGANTE

Assinado por: Pedro Alexandre Antunes Faustino Pimpão dos Santos

Num. de İdentificação: Data: 2024.11.27 16:15:57+00'00' Certificado por: SCAP

Atributos certificados: Membro do Órgão de Administração de POMBAL PROF - SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E ENSINO PROFISSIONAL, S.A.



Assinado por: ARTUR NELSON GONÇALVES

Num. de Identificação:
Data: 2024.11.28 08:40:23+00'00'
Certificado por: SCAP

Atributos certificados: Membro do Órgão de Administração de POMBAL PROF - SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E ENSINO

PROFISSIONAL, S.A.



PELA SEGUNDA OUTORGANTE

JOHNY GONCALVES VALENTE Assinado de forma digital por JOHNY GONCALVES VALENTE Dados: 2024.11.29 10:46:03 Z





